



Of. nº 10-B/2991-SMGGD/DEXP/TB

Novo Hamburgo, 27 de junho de 2025

Ao Excelentíssimo Senhor
Cristiano Coller
Presidente
Câmara de Vereadores
Novo Hamburgo

Assunto: Encaminha Projeto de Lei

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO
PROTOCOLO
DOC.º 688/2025 - 17:53
30 JUN. 2025

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhoras Vereadoras.

Manuelo Tarouco

1. Vimos à presença de Vossas Senhorias submeter ao devido processo legislativo, o incluso Projeto de Lei que “*Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio de 2026-2029, e dá outras providências*”.

2. Por tudo exposto, e na certeza de que a presente proposição alcançará integral guarida nesta Egrégia Casa Legislativa, subscrevemos o presente, reafirmando nossos protestos de consideração e respeito.

Atenciosamente,


GUSTAVO DIOGO FINCK
Prefeito


ANDREA SCHNEIDER PASCOAL

Secretária Municipal de Gestão, Governança e Desburocratização



JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente
Senhores Vereadores,
Senhoras Vereadoras.

Vimos à presença de Vossas Senhorias submeter ao devido processo legislativo para justificar a necessidade de desenvolvimento de projeto de lei (PL) para dispor sobre o Plano Plurianual para o quadriênio de 2026-2029.

A elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 do Município de Novo Hamburgo ocorre em um contexto de forte pressão orçamentária, caracterizado por sucessivos déficits na receita livre. Esse cenário segue uma tendência financeira nacional, marcada pelo crescimento contínuo das despesas obrigatórias acima da capacidade de arrecadação dos estados e municípios.

Setores como saúde, infraestrutura urbana e segurança pública concentram parte significativa das demandas da população e também são responsáveis pelas maiores solicitações orçamentárias. Para 2026, a Saúde solicita mais de R\$ 420 milhões entre recursos livres e vinculados. A área de Obras Públicas e Infraestrutura projeta mais de R\$ 67 milhões no mesmo ano.

A Secretaria Municipal de Educação apresenta repasses do FUNDEB em crescimento ao longo dos anos, porém as despesas da área continuam superiores aos valores recebidos, exigindo complementação com recursos próprios e, consequentemente, aumentando a pressão sobre a receita livre do Município.

O planejamento do PPA 2026–2029 também considera o desequilíbrio estrutural entre a receita oriunda da Taxa de Coleta de Lixo e os custos operacionais do serviço de manejo dos resíduos sólidos urbanos. Atualmente, a arrecadação anual com essa taxa fica em torno de R\$ 29 milhões, enquanto a despesa total estimada com coleta, transporte, transbordo e destinação final dos resíduos atinge aproximadamente R\$ 37 milhões, gerando um déficit anual de R\$ 8 milhões.

Mantida essa proporção ao longo do período de vigência do PPA, o Município acumulará um passivo superior a R\$ 32 milhões até 2029, exigindo aportes recorrentes de recursos livres para garantir a continuidade e qualidade dos serviços prestados à população. Essa situação pressiona ainda mais o orçamento municipal, sobretudo diante da já identificada insuficiência de receita livre para atender às demandas de todas as secretarias e áreas essenciais.

A continuidade desse déficit reforça a necessidade de revisão da política de financiamento dos serviços, com estudos sobre reestruturação da taxa, revisão cadastral dos imóveis, aprimoramento da cobrança e incentivo à redução e separação dos resíduos. Ao mesmo tempo, impõe a busca por soluções inovadoras e mais eficientes, inclusive por meio de parcerias público-privadas e ações de educação ambiental, visando maior sustentabilidade econômica e



ambiental do sistema.

Diante desse quadro, o PPA 2026–2029 foi construído com base em quatro eixos estratégicos:

- Eixo 1. Desenvolvimento Social;
- Eixo 2. Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda;
- Eixo 3. Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente;
- Eixo 4. Desenvolvimento Institucional.

As diretrizes do Plano de Governo 2025–2028, amplamente discutidas com a população, norteiam esse planejamento. Mesmo diante das limitações, o Município se compromete com a preservação e ampliação de serviços públicos de qualidade, fortalecendo as políticas sociais, o desenvolvimento econômico sustentável e a valorização da cidadania.

Esse compromisso se fortalece com a participação efetiva dos gestores e responsáveis por todos os órgãos da administração direta e indireta, que atuaram de forma colaborativa na construção do PPA 2026–2029. Secretarias, autarquias e demais unidades da estrutura administrativa contribuíram com o levantamento de demandas, definição de prioridades e proposição de ações e metas para os próximos quatro anos.

Esta construção conjunta garantiu que o plano refletisse as realidades, os desafios e os objetivos de cada área, promovendo maior alinhamento com as diretrizes da atual gestão. A atuação integrada dos órgãos da administração reforça o comprometimento coletivo com uma gestão pública eficiente, transparente e voltada para resultados concretos para a população.

Este PPA representa não apenas a organização financeira do Município, mas também um instrumento de transformação e superação. Com transparência, técnica e participação social, será possível enfrentar os desafios impostos pela realidade fiscal, promovendo justiça social, inovação e desenvolvimento para Novo Hamburgo.




Portanto, estas são, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras, as razões que nos levam a submeter o presente Projeto de Lei à apreciação dessa nobre Casa Legislativa, rogando-se desde já pela apreciação e aprovação desta proposta.

Por tudo exposto, e na certeza de que a presente proposição alcançará integral guarida nesta Egrégia Casa Legislativa, subscrevemos o presente, reafirmando nossos protestos de consideração e respeito.

Atenciosamente,


GUSTAVO DIOGO FINCK
Prefeito


ANDREA SCHNEIDER PASCOAL
Secretária Municipal de Gestão, Governança e Desburocratização